

O projeto que previa que alguns vereadores do Rio de Janeiro continuassem recebendo salário até o fim da vida, mesmo após o fim do mandato, foi votado em regime de urgência. Por unanimidade (40-0), os vereadores rejeitaram a proposta e o texto agora será arquivado. Houve abstenções e nenhum voto contrário. Até o autor da proposta se absteve de manifestar apoio ao projeto.

O projeto havia sido retirado da pauta no início da tarde, depois que outros vereadores pediram para analisar melhor o texto, de autoria do vereador João Cabral (PMDB).

O projeto estabelecia que o valor adicional pelo mandato de vereador seria de R\$ 15.187 (equivalente a de um secretário da Prefeitura), um pouco menos do que o salário fixado para o cargo, que hoje é de R\$ 18,9 mil.